



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



Curso de Comercialização para Agricultores Agroecológicos

Marketing Course for Agroecological Landsman

Santos, Arthur Humbelino^{1,2}; Betanho, Cristiane^{1,3}; Fernandes, José Eduardo^{1,4}

¹ Universidade Federal de Uberlândia; ²arthur.santos@ufu.br; ³crisbetanho@ufu.br;

⁴eduambienta@gmail.br

Tema Gerador: Estratégias Econômicas em Diálogo com a Agroecologia

Resumo

O curso de comercialização e Mercados, realizado pelo Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários da Universidade Federal de Uberlândia, teve por objetivo estimular a construção e aplicação de saberes em comercialização e mercados para que os agricultores em transição agroecológica participantes do Núcleo de Agroecologia e Produção Orgânica (NEA/Cieps/UFU) possam praticar comercialização plena, e a partir de então, obterem maior retorno nos mercados nos quais estão inseridos, seguindo os princípios da economia popular solidária. A Metodologia para o curso e o acompanhamento das ações práticas foi a pesquisa-ação. Os Resultados foram uma satisfação dos agricultores por obterem conhecimentos sobre estes assuntos e uma comercialização mais precisa. A partir de um maior conhecimento dos mercados e de como podem ocupá-los, aumentando os seus graus de influência junto à sociedade, com isso trazendo mais visibilidade para a importância e benefícios da produção agroecológica.

Palavras-chave: Economia Popular Solidária; Agroecologia; Curso de Comercialização e Mercados

Abstract:

The Marketing and Markets course, carried out by the Center for Incubation Popular Solidarity Enterprises of the Federal University of Uberlândia, aimed to stimulate the construction and application of marketing skills and markets so that the they in agroecological transition participating in the Agroecology and Production Nucleus Organic (NEA/Cieps/UFU) can practice full commercialization, and from then on, obtain greater returns in the markets in which they are inserted, following the principles of the popular economy of solidarity. The methodology for development of the course and the follow-up of practical actions was action research. The main results were a satisfaction of the farmers to obtain knowledge on these subjects and a more precise commercialization. From greater knowledge of the markets and how they can occupy them, farmers have increased their degrees of influence with society, thereby bringing more visibility to the importance and benefits of agroecological production.

Keywords: Popular Solidarity Economy; Agroecology; UFU's Solidarity Fair.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



Introdução

Temos visto, como professores e extensionistas, em nossas “andanças” pelos assentamentos em várias regiões do país, que os agricultores têm alcançado meios para melhorar seus processos de plantio e têm dominado técnicas para plantar e melhorar a produtividade. Quando fazem a transição agroecológica, melhoram sua saúde e contribuem para a melhoria da saúde dos consumidores que têm acesso a seus produtos.

No entanto, salvo poucas exceções, pouco do resultado tem revertido para a melhoria das condições de vida dos agricultores. A maior parte da produção é apropriada por atravessadores, que compram a preços baixos e revendem, ou agroindustrializam, obtendo altas margens de retorno a partir do trabalho dos agricultores.

Entendemos que o conhecimento sobre comercialização e mercados é importante para reverter esse quadro. Se o agricultor conseguir, com seus companheiros, ocupar mercados e comercializar diretamente sua produção, poderá reter para si o sobrepreço que será gerado pelo seu trabalho. Por isso, organizamos, a partir dos princípios da Economia Popular Solidária (EPS), um curso denominado Comercialização & Mercados, voltado ao processo de construção e aplicação de conhecimentos em gestão e comercialização para agricultores em transição agroecológica, ou que a desejem.

O curso foi idealizado e promovido pelo Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários (Cieps), órgão da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC), da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), como resultado parcial do projeto Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica da Universidade Federal de Uberlândia (NEA/Cieps/UFU). Este trabalho relata o processo de construção e aplicação de conhecimentos que resultou no curso, indica seus Resultados e próximos passos rumo à uma comercialização efetiva.

Material e Métodos

O curso é resultado parcial de um projeto de pesquisa, executado por uma estrutura de incubação de Organizações Produtivas Solidárias. Assim, no que tange ao processo de incubação do Cieps, que envolve atividades de extensão, indissociadas do ensino e da pesquisa, adota-se a pesquisa-ação como Metodologia. Um dos seus principais objetivos consiste em oferecer aos pesquisadores e aos grupos de participantes os meios de se tornarem capazes de responder com maior eficiência aos problemas da situação em que vivem, em particular sob a forma de diretrizes de ação transformadora.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



Esse processo se ancora nos pressupostos técnico-político-pedagógicos da Educação Popular. Nesse sentido vale destacar que para Paulo Freire, educador popular, o mundo não é. O mundo está sendo. Como subjetividade curiosa, inteligente, “interferidora” na forma como nos relacionamos nesse mundo, o papel da comunidade participante não é só o de quem constata o que ocorre, mas também o de quem avalia e intervêm criticamente como sujeitos de ocorrências, conquistas e transformações (FREIRE, 1979).

A partir dessa diretriz foram levantadas as necessidades dos agricultores - o aprender conhecimentos para produzir e ocupar mercados de forma direta, sem atravessadores, e coletivamente.

O curso foi desenvolvido na modalidade semipresencial, a distância. Foram editados um livro-texto e 4 videoaulas para facilitar o aprendizado dos agricultores. Para remediar a falta de internet no campo, as videoaulas foram gravadas em DVD e entregues aos agricultores junto do livro.

No total, foram 60h de aprendizagem que perpassaram temas como: Economia Popular Solidária; significados dos termos comercialização, mercados, demanda, oferta, concorrência e outros; como planejar as ofertas para os mercados; desafios para se organizar para produzir e comercializar, a partir dos princípios da EPS; desafios para ocupar mercados.

Em termos de condução do curso, foram realizadas atividades reflexivas a distância, e encontros presenciais, que ocorreram ora dentro da Universidade, ora no campo.

Resultados e discussão

O curso partiu do pressuposto de que a agroecologia é um movimento de resistência e que é parte da ação de resistência o ofertar diretamente produtos à sociedade. Portanto, falamos em uma ação mais ampla do que simplesmente comercializar.

É nossa convicção de que os camponeses podem e devem criar novos espaços de mercado, com lógica diferente da imposta pela economia de mercado. O foco desse processo não é a comercialização em si, mas, por meio dos processos de troca, firmar relacionamentos justos entre produtores e clientes e sociorreferenciar os trabalhadores.

Falamos, portanto, de outra lógica, para além do consumismo, da retórica, de resistência à imposição do lucro sobre a saúde e o meio ambiente e das relações superficiais com marcas sem rosto e sem coração. A essa outra lógica, que não é nova, mas nunca esteve tão presente, chamamos Ocupar Mercados, para fazer referência à resistência dos camponeses que ocuparam terras e para homenagear os camponeses que lutam



para se manter nelas, em assentamentos, acampamentos ou mesmo em pequenas propriedades familiares que ainda se organizam a partir da cultura camponesa (BETANHO e FERNANDES, 2016).

Assumimos na agroecologia que a diversidade produtiva é essencial para o equilíbrio dos agroecossistemas e para a qualidade de condições de vida para todos. Se não teremos, individualmente, grandes quantidades de produto, como um único camponês irá garantir o abastecimento de um espaço de mercado na quantidade, na qualidade e na regularidade de tempo necessária para atender aos clientes e à sociedade, sem romper com a agroecologia e/ou sem explorar o trabalho de seus iguais? Por isso, entendemos que a organização dos agricultores agroecológicos a partir dos princípios da Economia Popular Solidária é essencial para que os mesmos resistam para enfrentar as contradições que são inerentes a viver e fazer trocas dentro dos moldes hegemônicos e possam avançar para a produção de valor agregado (BETANHO e FERNANDES, 2016).

Esse foi o percurso que trilhamos no processo de construção e aplicação de conhecimentos engendrado no curso de Comercialização & Mercados, do qual participaram 73 agricultores, 15 discentes de graduação da UFU, dois professores e 7 profissionais técnicos, futuros agentes de ATER.



A abertura do curso de Comercialização e Mercados do NEA/Cieps/UFU



Tutores do curso foram discentes de graduação

Conclusão

Obtivemos como principal retorno dos agricultores o apontamento de que reuniram um conjunto de conhecimentos importante sobre como interagir com os mercados. Através disso, conseguiram melhorar seus Resultados de comercialização, trazendo benefícios tanto para eles mesmos, quanto para os consumidores, dado que entenderam a importância de estabelecer laços com a sociedade tanto a valorização do produto, mas também do trabalhador.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



Por outro lado, não menos importante, o curso proporcionou a oportunidade de a universidade interagir com a sociedade, por meio da extensão, indissociada do ensino e da pesquisa, envolvendo agricultores, consumidores, alunos e professores, realizando seu lema “Uma Universidade Pública a serviço do Brasil”.

Com isso conseguimos obter êxito em nosso objetivo trazendo a eles maneiras novas de interações com o mercado. E concluímos o projeto do NEA de maneira efetiva, apresentando ao público linhas alternativas de produção e comercialização de produtos.

Os principais avanços que os agricultores obtiveram foram as melhorias na venda de seus produtos, uma precificação mais precisa de seus produtos, além melhorarem a relação entre consumidor e produtor

Podemos concluir que é necessário sempre aperfeiçoar sempre os nossos processos de trabalho, buscando melhorias. Já estão sendo pensadas outros cursos e novas maneiras de trabalho para interagirmos com esse público que trabalha de maneira alternativa, como por exemplo, apresentando formas de controle da produção. Porém sempre visando a expansão da agroecologia aliado aos preceitos de economia popular solidária. E o Cieps, atuará nesse papel, atendendo as demandas que os agricultores tiverem, porém sempre utilizando a produção agroecológica de maneira solidária.

Agradecimentos

Este trabalho é resultado parcial do Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica da Universidade Federal de Uberlândia, executado a partir do Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários (Cieps/PROEXC/UFU).

Referências bibliográficas

BETANHO, Cristiane; FERNANDES, José Eduardo. **Comercialização & mercados**. Uberlândia: UFU/PROEXC/Cieps, 2016.

FREIRE, P. **Conscientização: teoria e prática da libertação: uma Introdução ao pensamento de Paulo Freire**. São Paulo: Cortez & Moraes, 1979.